

## EDITORIAL

Com satisfação chegamos ao 42º número da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), Seção Três Lagoas, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e à Seção Local da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB/TL). Vivemos um momento de instabilidade política mundial, sobretudo com os bombardeios efetuados pelos EUA e por Israel na Guerra contra o Irã e o revide com o lançamento de foguetes iranianos a países e instalações militares estadunidenses do Golfo Pérsico e a Israel, iniciados no fim do mês de fevereiro de 2026, ocasionando mortes de civis, aumento do preço do barril do petróleo no mercado internacional e impactando diretamente na vida das pessoas pelo mundo. Neste momento, a Equipe Editorial da Revista manifesta seu repúdio à guerra, ao imperialismo e as diversas formas de violência contra os civis em todo o Oriente Médio.

O 42º número da Revista traz cinco artigos sobre temas variados, estudos sobre a Guerrilha do Araguaia, soberania alimentar e agroecologia, questão agrária em Mato Grosso do Sul, ensino de Geografia e o conceito de fronteira e ocupação urbana em Três Lagoas, todos resultantes de pesquisas. Por fim, apresenta a entrevista com o Agente da Comissão Pastoral da Terra em Mato Grosso do Sul, Mieceslau Kudlavicz, sujeito histórico-geográfico na organização dos camponeses e na luta pela terra no Território Rural do Bolsão.

No artigo “Paulistas”?: traçando a origem dos envolvidos com a Guerrilha do Araguaia, os autores abordam a guerrilha rural no Sul do Pará, ligada ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB), entre 1972 e 1974, que entrou em confronto com as Forças Armadas brasileiras. O artigo questiona o discurso que os guerrilheiros eram “paulistas” e apresenta dez justificativas da relevância da temática, pautando-se na metodologia de levantamento de

nomes, dados e biografias de todos os envolvidos com a Guerrilha do Araguaia que constam em duas obras referentes ao tema e no terceiro volume do relatório final da Comissão Nacional da Verdade.

No segundo artigo, intitulado Soberania alimentar e Agroecologia: conquistas e contradições, os autores procuram demonstrar que os camponeses são capazes de garantir a soberania alimentar da nação, evidenciando o relevante papel da produção agroecológica, embora os temas estejam legitimados política, social e ambientalmente, considerando a práxis e, sobretudo, as conquistas alcançadas, ambos possuem limites e contradições.

Os autores do terceiro artigo, Questão agrária em Mato Grosso do Sul: a invasão do agronegócio no território camponês do Assentamento Eldorado II, destacam que os arrendamentos de terras tornaram-se uma realidade presente na Reforma Agrária no município de Sidrolândia (MS), sobretudo no Assentamento Eldorado II, onde camponeses-assentados arrendam suas terras para latifundiários para o plantio de soja e milho.

No quarto artigo, Professores de Geografia e o ensino do conceito de fronteira na Região Transfronteiriça de Foz do Iguaçu-PR, os autores abordam como professores de Geografia do Ensino Fundamental, da rede estadual, compreendem o conceito de fronteira e o mobilizam em suas práticas pedagógicas, demonstrando que é compreendido de modo polissêmico pelos participantes, oscilando entre leituras mais restritas, centradas no limite territorial, e leituras mais amplas, ligadas à integração, à circulação e à diversidade cultural.

Em Ocupação São João em Três Lagoas-MS: resistência e desafios cotidianos, o autor do quinto artigo analisa as práticas cotidianas de seus moradores e a luta pelo direito à moradia frente à exclusão promovida por políticas urbanas restritivas. O texto discute a formação da ocupação, a

atuação do Movimento Luta Popular, os desafios relacionados à infraestrutura, aos preconceitos sociais e ao enfrentamento jurídico da Lei Municipal nº 3717/2020, que impede o acesso dos ocupantes ao cadastro habitacional.

Por fim, a entrevista histórico-geográfica com Mieceslau Kudlavicz, Agente Pastoral da Comissão Pastoral da Terra em Mato Grosso do Sul, compartilhando suas experiências de uma trajetória de mais de 50 anos junto à pastoral, da/na luta pela terra em vista dos seus (des)caminhos no campo brasileiro.

Em nome da equipe editorial da Revista AGB-TL desejamos-lhes uma excelente leitura!

Prof. Dr. Sedeval Nardoque  
Prof. Me. Joser Cleyton Neves

10

---

Editores responsáveis da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos  
Brasileiros, Seção Três Lagoas